

**RELAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DA
EMPREGABILIDADE EM ITAJAÍ: os cursos de qualificação profissional de
curta duração contribuem com a diminuição da taxa de desemprego no município?**

Carla Samuah Cordeiro Alves de Lima
carla.samuahlima@gmail.com

Elielson Bernardino
elielson@edu.univali.br

Nelson Granados Moratta, M.e
moratta@ifsc.edu.br

RESUMO

Itajaí é uma cidade com grande desenvolvimento econômico sendo as atividades portuárias, pesqueiras, de comércio e serviços de grande destaque. O município tem importância regional na geração de empregos, o que leva a necessidade de qualificação de mão de obra para atender a demanda de mercado. Com o objetivo de compreender a relação entre os cursos de qualificação profissional oferecidos em Itajaí e a empregabilidade na região, foram analisadas duas instituições: Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí (FEAPI) e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Campus Itajaí, observando-se como critério a gratuidade e oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A pesquisa é de natureza aplicada, quanti-qualitativa, elaborada por meio de levantamento bibliográfico e documental para análise e comparação de dados disponíveis. Diante dos resultados obtidos, o grande destaque se relaciona ao setor pesqueiro, que formou 700 pescadores profissionais ao longo de cinco anos para atuar em um setor que emprega cerca de 20.000 pessoas. É importante ressaltar a necessidade de acompanhamento dos egressos pelas instituições e a implementação de novas ofertas de cursos que contemplem novos arranjos produtivos.

Palavras-chave: Itajaí. Qualificação Profissional. Formação Inicial e Continuada. Gestão Pública. Empregabilidade.

ABSTRACT

Itajaí is a city with great economic development, with port, fishing, trade and services activities standing out. The municipality has regional importance in the generation of jobs, which leads to the need for qualification of labor to meet the market demand. In order to understand the relationship between professional qualification courses offered in Itajaí and employability in the region, two institutions were analyzed: Itajaí Professional Education and Public Administration Foundation (FEAPI) and Santa Catarina Federal Institute (IFSC) Campus Itajaí, observing as a criterion the gratuity and offer of courses, of Initial and Continuing Formation (FIC). The research is of an applied, quanti-qualitative nature, by means of bibliographic and documentary survey for analysis and comparison of available data. In view of the results obtained, the major highlight is related to the fishing sector, which trained 700 professional fishermen over five years, to work in a sector that employs about 20,000 people. It is important to highlight the need for institutions to monitor graduates and implement new course offerings that include new productive arrangements.

Keywords: Itajaí. Professional qualification. Initial and Continuing Education. Public Management. Employability.

1 INTRODUÇÃO

Os cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) permitem aos egressos uma alternativa de inserção no mercado de trabalho de forma mais rápida em comparação aos cursos técnicos e de graduação. Estes cursos têm como característica uma carga horária reduzida e são direcionados para uma habilitação específica, conforme a demanda da região identificada pela instituição de ensino profissional.

O FIC permite uma reciclagem do conhecimento do profissional para quem já está inserido no mercado de trabalho ou fora dele temporariamente, bem como uma primeira habilitação para os indivíduos que se iniciam no mercado de trabalho. Além disso, permite ao indivíduo a aquisição de novos conhecimentos para a troca de área profissional.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por escolas profissionais no município de Itajaí, por ser o local de residência dos pesquisadores, e que representa um importante Polo na área de Logística e Serviços no Estado de Santa Catarina no período delimitado entre 2015 e 2019.

Em termos de contribuição acadêmica, os pesquisadores consideram relevantes os estudos sobre os cursos de Formação Inicial e Continuada por proporcionarem uma etapa na Educação dos indivíduos e que podem resultar na continuação de estudos na área profissional por meio de cursos técnicos integrados ou subsequentes ou de nível superior, além de assegurar meios para a subsistências destes indivíduos.

Como o município, focado no estudo, tem uma dinâmica acentuada na criação e manutenção de empregos na área de Logística e Serviços e ocupando a 10ª posição na economia catarinense e que necessita de mão de obra qualificada em diversos setores tornam-se relevantes estudos na área de formação profissional considerando o binômio formação e emprego.

A justificativa para o desenvolvimento da pesquisa está relacionada à existência de diversas instituições de ensino profissionalizante no âmbito particular e privado no município e que ofertam diversos cursos nessa modalidade de ensino, o que pressupõe uma demanda considerável de indivíduos que procuraram conhecimento especializado para ingressarem no mercado de trabalho, bem como a busca de pessoal qualificado por parte das empresas.

O município de Itajaí, situado no litoral norte do Estado de Santa Catarina, é um município de médio porte, contando com a população no ano de 2020 de 223.112 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tem sua economia pautada na indústria pesqueira, portuária e industrial, tendo ainda o setor de comércio e logístico com grande destaque. Está colocada entre as dez mais fortes economias do estado, o que traz para o município um grande número de pessoas em busca de uma oportunidade de emprego.

Para preencher tais oportunidades, é necessário que as pessoas tenham oportunidade de qualificação profissional, ofertado por Escolas Técnicas, Institutos de Educação, Escolas de Aprendizagem, Universidades entre outros.

O município de Itajaí conta com variadas escolas que oferecem cursos em diversas áreas, dentre eles, destacam-se o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que oferta cursos de curta duração, cursos técnicos, graduação e especializações; o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que oferta cursos de técnicos, de graduação e pós-graduação; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) contando com cursos livres, técnicos, de graduação e especialização.

Já a Fundação de Educação Profissional da Administração Pública de Itajaí (FEAPI) é uma fundação que oferece cursos de aprimoramento para servidores

municipais e cursos de curta duração para toda a população do município de Itajaí, entre outros.

Para responder ao questionamento “Os cursos de qualificação profissional de curta duração (FIC) contribuem com a diminuição da taxa de desemprego no município”, apesar que muitos fatores estão presentes nessa situação, os autores consideram relevante o fator Educação Profissional e, desse modo, buscou-se identificar as instituições que oferecem cursos voltados para esse foco na cidade de Itajaí, relacionar os cursos ofertados com o índice de empregabilidade na cidade e identificar novos arranjos produtivos, além de novas possibilidades de ofertas de cursos.

É ideal que apresentemos os dados sobre o desemprego no Brasil no período pesquisado, de acordo com o IBGE. No primeiro trimestre de 2015, 7,9% da população brasileira estava desempregada, chegando a 13,7 no primeiro trimestre de 2017 e, ao fim do período estudado, no último trimestre de 2019, esse número estava em 11%.

O desemprego é um problema social que no Brasil apresenta três explicações fundamentais: fatores estruturais, conjunturais e sazonais que, por causa do baixo crescimento, educação insuficiente e legislação inflexível, prejudicam o país. A educação na fase infantil, precária e insuficiente, influencia direta ou indiretamente a baixa qualificação da mão de obra e apresenta um ponto crítico das políticas públicas para Educação brasileira (ROSSI e OLIVEIRA, 2006).

Para enfrentar esse problema, as políticas públicas na educação tentam corrigir a carência técnica na educação por meio da promoção de cursos destinados para o mercado de trabalho.

Com a finalidade de criar um quadro comparativo com dados completos, a pesquisa está delimitada em duas instituições, que são o IFSC e a FEAPI. As duas escolas foram selecionadas para a pesquisa porque possuem o caráter de gratuidade e influência direta do poder público para oferta de vagas.

Os índices a serem apontados contam com as modalidades de cursos oferecidos, as disponibilidades de professores na área e o comprometimento com o término do curso por parte dos alunos. Em seguida é observada a absorção pelo mercado de trabalho regional em que essas instituições atuam e seu impacto na diminuição do desemprego nesta região.

Cumprir a efetividade da Gestão dessas instituições está em suas razões de existir, de modo a justificar a alocação de recursos públicos e o retorno socioeconômico do investimento. Na próxima seção será explanado um breve histórico a respeito da

qualificação profissional e as legislações pertinentes, bem como a apresentação das duas instituições de ensino e cursos ofertados.

2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Historicamente o Brasil foi um país escravagista que não admitia a visão de princípio formativo do trabalho. Esses valores foram se modificando ao longo do tempo, no qual a aprendizagem de ofícios foi implementada, inicialmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, difundindo-se pelo país inteiro. Ao longo das décadas, grandes avanços foram conquistados, destacando-se a incorporação dos princípios da administração científica à formação profissional (ALLAIN e WOLLINGER, 2019).

Antes de analisar essas instituições é conveniente caracterizar, resumidamente, o que vem a ser a Qualificação Profissional no Brasil:

Qualificação profissional (ou de formação inicial e continuada): é qualquer curso de formação para o exercício de uma atividade profissional, sem aumento de nível de escolaridade. Pode ser ofertado por instituições diversas, conferem certificado e podem ser oferecidos em todos os níveis de escolaridade (BRASIL, 2017).

O processo de qualificação profissional se dá através do estudo, da realização de um curso de aprendizagem na qual o trabalhador aprende a desenvolver ou aprimorar as habilidades necessárias para a prática de determinada função. Para a Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB), o Capítulo III norteia os caminhos referentes à educação profissional e tecnológica, em seu Art.39, descreve as modalidades de oferta:

§2º A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos: I-de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II – de educação profissional técnica de nível médio; III-de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. (BRASIL, 1996)

Conforme o Ministério da Educação os Cursos de Formação Inicial ou Continuada (FIC) abrangem diversos cursos de livre oferta e são regulamentados objetivando o exercício profissional ou atividades capazes de promover trabalho e renda para o educando. Para os cursos livres não há exigência de escolaridade, nem carga horária mínima exigida, ficando determinado de acordo com cada instituição de ensino. Já para os cursos regulamentados a carga horária é pré-definida, tendo duração mínima de 160 horas conforme o Decreto 5.154/2004 alterado pelo Decreto nº 8.268/2014.

Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 é instituído a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. No Art.2º descreve os Institutos Federais: “instituições de ensino superior, básica e profissional, pluricurriculares, multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológicas nas diferentes modalidades de ensino. (BRASIL, 2008)

A Educação Profissional é “uma forma de capital humano que busca formar os indivíduos para o exercício de uma profissão, ou seja, possibilitar a aquisição de conhecimentos que os preparem para uma melhor aproximação com o mercado de trabalho” (BRASIL, 2017).

A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada no Brasil em 2014, revela que, se tratando de cursos de qualificação profissional, ofertados para pessoas acima de 15 anos de idade, temos: 19,1% frequentavam curso na rede pública, 24,7% vinculado ao Sistema S, 5,1% no empreendimento em que trabalhavam, 49% em outra instituição particular; 54,6% frequentavam cursos com carga horária acima de 160 horas; 11,7% frequentavam cursos vinculados ao Pronatec e entre os não ocupados esse percentual alcançou 17,1%.

Isso significa que apenas a oferta pública direta representa quase 20% da formação. Outros dados interessantes sobre essa modalidade é que o interesse em um poder fazer algum curso de qualificação profissional (ou de formação inicial e continuada) provém de: 54,7% mulheres; 59,6% pessoas que se declararam pretas ou pardas; 45,4% dos interessados eram jovens (15 a 29 anos); 48,1% dos interessados eram mais escolarizados (11 anos ou mais de estudo) (BRASIL, 2017).

Em consonância com os dispositivos legais, a oferta de educação profissional é regulamentada, sendo também incentivada aos jovens e adultos através das Metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Os cursos de formação inicial ou continuada geralmente são o primeiro contato do trabalhador com a educação profissional, ofertados em um curto período: dias ou meses e com facilidades no acesso – não exigindo escolaridade mínima em alguns casos - ensinam o domínio de técnicas, sendo mais práticos do que teóricos, qualificando de maneira rápida e eficiente o trabalhador para o mercado de trabalho (ALLAIN e WOLLINGER, 2019).

Nesta pesquisa estão abarcados os cursos de educação profissional inicial ou continuada (FIC) e de qualificação profissional ofertados na cidade de Itajaí pelas duas

instituições a serem comparadas: IFSC e FEAPI, observando a gratuidade como possibilidade de acesso de toda a população.

2.1 Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí (FEAPI)

A Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí (FEAPI), CNPJ: 07.492.682/0001-46 localizada na Rua Camboriú, nº 509, bairro Fazenda na cidade de Itajaí, tem estrutura composta por 4 salas de aula, 7 banheiros (3 femininos, 3 masculinos, 1 para Pessoas com Deficiência), 1 laboratório de informática, 1 salão de costura, 1 salão de cabeleireiro e 1 salão de manicure. Além do espaço físico, conta também com o projeto FEAPI nos bairros, que contempla regiões mais periféricas utilizando os equipamentos públicos.

Criada pelo Decreto Nº 7580, em 25 de julho de 2005, sua missão abrange o atendimento da população do município de Itajaí na inserção e permanência no mercado formal de trabalho, ofertando cursos de curta duração (em média de noventa dias) e no segmento de sua Escola de Governo e Cidadania, atua no de aprimoramento do desempenho de servidores públicos e municipais.

Trabalham no local, ao todo, 12 servidores, entre efetivos e cargos em comissão. Já os professores são contratados mediante credenciamento, submetidos à avaliação com comparação de títulos e experiência.

A escola promove cursos, inclusive de especialização, seminários, palestras e atividades correlatas; dimensiona as necessidades de executivos da Administração Pública Municipal; age em parceria com todas as Secretarias, Fundações e Autarquias do Município.

A escola também avalia o potencial de recursos humanos, disponível para a formação de novos executivos, promove estudos e pesquisas, organiza documentação e informações relativas à tecnologia administrativa, divulga conhecimentos relacionados à sua área de atividade, participa de programas de desenvolvimento administrativo e desempenha quaisquer outros encargos que visem à consecução de seus fins. A Escola possui autonomia financeira, administrativa e disciplinar.

2.1.1 Cursos ofertados na FEAPI

A FEAPI disponibiliza cursos em diversas áreas, de acordo com os estudos de desenvolvimento regional e suas metas são: I – através da Escola de Governo e Cidadania, a formação e o aperfeiçoamento de executivos, funcionários em todos os escalões, buscando o melhor nível possível dos gestores públicos; II – o desenvolvimento da tecnologia administrativa; III – a prestação de assistência técnica.

No§ 3º de seu Decreto criador, é dito que poderá a Fundação, dentro de seus objetivos, prestar serviços ao Governo Federal, Estadual e Municipal, bem como a organizações privadas, e através da Escola de Qualificação Profissional, a formação e o aperfeiçoamento dos trabalhadores em geral em todos os setores, buscando o melhor nível possível da classe trabalhadora. E por esse motivo oferece cursos para a população de Itajaí.

A lista de cursos foi obtida em troca de e-mails com a instituição, que prontamente forneceu documentos estatutários e planilhas com as informações referentes à oferta de cursos dos últimos 5 anos. As informações trouxeram os dados dispostos nas listagens de cursos e na tabela de formandos.

No ano de 2015 a Escola teve 59 ofertas, entre cursos e palestras, formando 1.158 alunos. Em 2016 foram ofertados 60 cursos, certificando um total de 1.418 pessoas.

Os dados do ano de 2017 destacam a oferta de 58 cursos, tendo 1.243 concluintes certificados. No ano seguinte, 2018 foram oferecidos 73 cursos variados, formando 1019 aprendizes. Já em 2019, 1.248 certificados foram entregues aos participantes dos 46 cursos disponibilizados. Os cursos ofertados foram em diversas áreas, contemplando os setores operacional, de logística, beleza, línguas, administrativo e informática.

As atividades em 2020 foram interrompidas devido à pandemia. No quadro 1, abaixo, observa-se de maneira global o total de cursos e palestras, vagas, inscritos, ingressantes e concluintes na Fundação durante o período de cinco anos:

QUADRO 1 – CURSOS OFERTADOS FEAPI

Ano	Cursos e Palestras	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes
2015	59	1158	1158	1158	1158
2016	60	1418	1418	1418	1418

2017	58	1243	1243	1243	1243
2018	73	1019	1019	1019	1019
2019	46	1248	1248	1248	1248
Total	296	6086	6086	6086	6086

FONTE: AUTORES, 2020.

Os dados demonstram que foram correspondentes o número de vagas ofertadas na ocasião em que os cursos eram preenchidos conforme capacidade de atendimento, independentemente do número de interessados.

No total foram 296 cursos e palestras. Neste período muitas pessoas tiveram interesse em se inscrever nos cursos e aqueles que não ingressaram poderiam fazer parte de um cadastro de reserva, acionado quando houvesse desistência de algum aluno, então 6086 alunos receberam certificados indicando capacitação para o ingresso no mercado de trabalho com a qualificação profissional escolhida.

2.2 INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC) – CAMPUS ITAJAÍ

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Itajaí, localizado na Avenida Vereador Abraão João Francisco, nº 3899, bairro Ressacada, foi inaugurado em 19 de junho de 2015, contando com um espaço físico de seis mil metros quadrados, sendo uma completa infraestrutura de salas de aula, laboratórios, salas administrativas, banheiros, auditório, biblioteca, ginásio e cantina. O aparato pedagógico da instituição conta com o total de 71 docentes, garantindo ensino de qualidade para todos os alunos do Campus.

O IFSC é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Possui a finalidade de oferecer formação e qualificação em variadas áreas, em diversos níveis e modalidades de ensino e realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense. Oferece cursos de Curta Duração (FIC), cursos técnicos nas modalidades: integrado ao Ensino Médio e subsequente; graduação e pós-graduação.

Possui a missão de promover a inclusão e formar cidadãos por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Sua visão é de ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tem seus valores pautados no compromisso social, democracia, equidade, ética, inovação, qualidade, respeito e sustentabilidade.

Contribuir para o desenvolvimento econômico local e regional é primordial nas ações dos Institutos Federais, que devem estar conectados à realidade local e regional, conforme PACHECO (2011):

Atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Para tanto, é necessário um diálogo vivo e próximo dessas instituições com a realidade local e regional, buscando a compreensão de seus aspectos essenciais, ou seja, do que existe de universal nessa realidade.(PACHECO, 2011, p. 20)

Sendo a missão do IFSC contribuir para o desenvolvimento socioeconômico se faz necessário atender a demanda local, observando as particularidades dos arranjos produtivos. Em Itajaí, observa-se, com grande destaque, os cursos ligados à pesca e atividades marítimas.

2.2.1 Cursos Ofertados no IFSC

No Campus Itajaí, o IFSC disponibiliza cursos voltados às áreas de Recursos Naturais e Controle de Processos Industriais através das modalidades FIC – Formação Inicial e Continuada, Ensino Técnico Integrado, Ensino Médio Concomitante, Graduação e Pós-graduação. No entanto, para esta pesquisa buscou-se analisar os Cursos de Qualificação Profissional na modalidade FIC.

Por meio do Anuário Estatístico, disponível no site institucional do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e pela Plataforma Nilo Peçanha foram encontradas diversas informações a respeito dos dados estatísticos dos cursos ofertados. O anuário informa o número de alunos, matrículas, alunos ingressantes e concluintes, quantitativo de cursos e vagas, entre outros.

Em 2015 foram contabilizadas 1053 vagas em um total de 25 cursos, formando 182 educandos. Os dados do ano de 2016 somaram 919 vagas divididas em 21 cursos,

contabilizando 418 certificações. Em 2017 foram 451 vagas em um total de 13 cursos, sendo 191 pessoas certificadas. No ano de 2018, certificou 240 alunos das 615 vagas disponibilizadas em 17 cursos. Finalizando, no ano de 2019, 301 vagas foram disponibilizadas em 6 cursos, certificando 135 pessoas. Os cursos ofertados foram nas áreas do setor produtivo da pesca e marinho, informática, línguas e operacional.

No quadro 2, observa-se de maneira global o total de cursos, vagas, inscritos, ingressantes e concluintes ofertados pelo Instituto durante o período de cinco anos:

QUADRO 2 – CURSOS OFERTADOS IFSC

Ano	Cursos	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes
2015	25	1053	667	647	182
2016	21	919	714	618	418
2017	13	481	914	349	191
2018	17	615	1580	441	240
2019	6	301	1672	242	135
Total	82	3369	5547	2297	1166

FONTE: AUTORES, 2020.

Os dados demonstram que foram 3369 vagas ofertadas no total de 82 cursos. Nesse período 5547 pessoas tiveram interesse em se inscrever nos cursos, 2297 chegaram a iniciar o processo de qualificação profissional, porém apenas 1166 concluíram e se tornaram aptas para ingressar no mercado de trabalho com a qualificação profissional escolhida. Esses números apresentados demonstram um grande índice de evasão dos cursos disponibilizados. Para os autores Silva et al. a evasão escolar assim se configura:

“ocorre com a separação gradual entre estudante e instituição escolar e está relacionada a fatores demográficos, econômicos, relacionados à família, relacionados à escola e a fatores individuais, todos esses não excludentes, que influenciam na decisão de deixar a escola” (SILVA; PIMENTEL; FINARDDI, 2014, p.245)

Desse modo, pode-se perceber que inúmeros fatores levam ao abandono dos cursos ofertados, sendo necessário compreender os contextos individuais de cada educando para enumerar seus motivos. No entanto, apesar do alto número de evadidos,

a Instituição formou 1166 alunos que, através dos cursos, puderam aumentar seu conhecimento e ingressar no mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método de pesquisa utilizado é de natureza aplicada, realizada para gerar conhecimentos que visem a solução de problemas específicos buscando atender as demandas sociais (OTANI, 2020) de caráter descritivo, cujo “objetivo primordial é a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis”, conforme Gil (2002, p.42).

Quanto à abordagem a pesquisa é quantitativa, realizada através de levantamento de estatísticas das instituições participantes: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina e FEAPI – Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí. A pesquisa quantitativa, de acordo com Otani (2020), consegue traduzir para números as informações encontradas para que, dessa maneira, possa ser melhor analisado. A coleta de dados abarca a quantificação e o uso de técnicas estatísticas.

Diante do cenário global de pandemia pelo Coronavírus (COVID 19) muitas instituições de ensino estabeleceram o trabalho remoto, tendo aumentado os prazos de resposta ao atendimento em geral, motivo pelo qual as Instituições de Ensino do Sistema “S” - Senai e Senac ficaram de fora desta análise, já que não foi possível obter as respostas em tempo hábil para a realização da pesquisa.

A coleta de informações se dá através de levantamento bibliográfico e documental. Referente aos procedimentos técnicos empregados, a pesquisa foi realizada com levantamento de dados através de material bibliográfico e documental para análise e comparação dos dados disponíveis com os índices de empregabilidade da cidade de Itajaí. (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010).

4 RESULTADOS DE PESQUISA

No Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), um curso FIC com destaque na oferta, que foi disponibilizado em todos os anos da pesquisa – de 2015 a 2019 - foi o Curso de Pescador Profissional. O curso de Pescador Profissional tem como objetivo capacitar profissionais com as habilidades exigidas ao pescador profissional, conforme Normas da Autoridade Marítima para Aquaviários.

As exigências para o curso são: idade mínima de 18 anos, ensino fundamental até a 6ª série e atestado médico indicando boa saúde física. Os formados no Curso de Pescador Profissional estão aptos a desempenhar funções de comando em embarcações de pesca de pequeno porte, empregadas na pesca artesanal em navegação interior, em águas abrigadas ou serem tripulantes subalternos de convés nas embarcações de até 500 AB (arqueação bruta).

De acordo com as informações do anuário estatístico da Plataforma Nilo Peçanha, o Curso de Pescador Profissional formou ao longo dos cinco anos um total de 575 pescadores profissionais, sendo os Cursos FIC os mais procurados, com 2837 pessoas inscritas. No gráfico 1, observa-se um comparativo entre o número de vagas, inscritos, ingressantes e concluintes.

GRÁFICO 1 – CURSO PESCADOR PROFISSIONAL



FONTE: AUTORES, 2020.

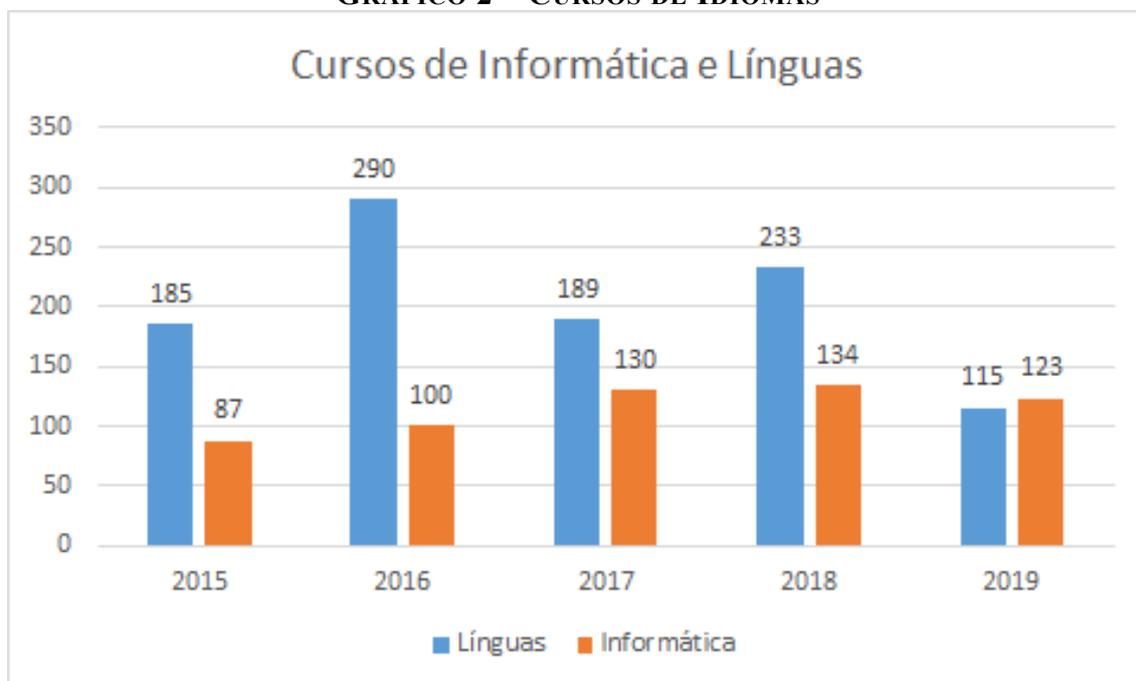
O setor pesqueiro tem grande destaque na economia do Estado de Santa Catarina, sobretudo na região de Itajaí. A cidade é o “maior polo pesqueiro industrial do país, sendo essa atividade o segundo pilar da economia local” (RODRIGUES, 2018, p.6).

O setor emprega em uma estimativa cerca de 20.000 trabalhadores direta e indiretamente, tendo 700 embarcações de pesca industrial. É responsável por 55% de toda a produção pesqueira do mercado nacional, conforme dados do município. Desse

modo é evidente a importância da formação de pescadores profissionais na região, que encontrarão após a formação a possibilidade de se efetivar no mercado de trabalho.

Os cursos de curta duração (FIC) nas áreas de informática e de línguas tiveram grande destaque na certificação, totalizando 1586 formandos, sendo 574 na área de informática nos níveis: básico, intermediário e informática para terceira idade e 1012 pessoas certificadas em línguas: inglês básico e intermediário, espanhol básico e intermediários, francês básico e língua brasileira de sinais (libras). No gráfico 2, é apresentado um comparativo anual de certificação nas duas áreas.

GRÁFICO 2 – CURSOS DE IDIOMAS



FONTE: AUTORES, 2020.

Atualmente as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano estando presentes em todos os setores. No mercado de trabalho não é diferente. É necessário o conhecimento de informática para a atuação nas mais variadas ocupações.

Os conhecimentos aprendidos em um curso de informática possibilitam o conhecimento de ferramentas como sistemas operacionais, sistemas aplicativos, internet entre outros, o que se torna um requisito quase indispensável para as contratações. Já o conhecimento em línguas passa a ser um diferencial em algumas contratações e essencial em outras ofertas de trabalho, principalmente nas demandas do setor de logística e comércio exterior.

Com relação ao setor logístico, ao longo dos cinco anos, 718 pessoas foram certificadas em diferentes cursos, como auxiliar de logística, conferente de cargas, operador de empilhadeira, entre outros, abarcando toda a cadeia logística.

O setor na região de Itajaí tem grande destaque na empregabilidade. Basta uma rápida busca pela internet para observar quantas oportunidades são oferecidas diariamente a quem possui alguns requisitos. O sucesso do setor está relacionado diretamente aos bons resultados do Porto de Itajaí, como avalia o Prefeito Volnei Morastoni:

Com os bons resultados do Porto, toda a cadeia logística e comercial ligada a ele reage automaticamente e todos os setores econômicos percebem a circulação de mais dinheiro. Com mais dinheiro circulando na cidade, aumentam as demandas por produtos e serviços e novas vagas de trabalho são criadas. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ, 2020)

É evidente que a economia de Itajaí tem suas bases no Porto, seja direta ou indiretamente, fazendo o município alcançar a marca de economia que mais cresce em Santa Catarina, gerando muitos empregos em diferentes áreas.

Outro destaque na certificação diz respeito ao setor operacional, que certificou ao longo dos cinco anos pesquisados 746 pessoas nas duas instituições de ensino em cursos variados como soldagem, costura, instalação de ar-condicionado, eletricista, entre outros.

No que tange ao empreendedorismo, o setor de beleza apresenta crescimento acelerado em todo o país, tendo crescido 567% no período de cinco anos, conforme estimativa do Sebrae. Nos cursos ligados à beleza, os formados possuem a possibilidade de atuar em salões, atender em domicílio ou iniciar seu próprio empreendimento. Em Itajaí, 414 pessoas receberam o certificado de conclusão de curso na área da beleza, como manicure e pedicure, maquiagem profissional, depilação, auxiliar de cabeleireiro, escovista e outros.

Por fim, o setor administrativo também certificou 734 estudantes em cursos de assistente administrativo, básico em contabilidade, departamento pessoal, auxiliar financeiro, etc. Setor este que está entre os que mais emprega no país e, conseqüentemente, em Itajaí e região.

O desemprego no Brasil, em cenários de crise econômica, apresenta uma piora no período estudado. Os dados de 2018 para Itajaí mostram 45,1% da população ocupada (IBGE, 2018). Na tentativa de conseguir informações com o IBGE, foi explicado por telefone que o último censo realizado em 2010 concentra os dados

principais sobre desemprego no Brasil, porém um trabalho técnico é feito para reavaliar os dados, atualização feita para o ano de 2018, sem que fossem mantidos os dados do desemprego no município em anos anteriores.

5 PROPOSIÇÕES DE MELHORIA

Entre as dificuldades encontradas na realização desta pesquisa, a maior está relacionada à dificuldade de encontrar dados consistentes relacionados aos egressos dos cursos ofertados pelas duas instituições: Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí (FEAPI) e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Campus Itajaí. Na FEAPI estima-se que 50% dos alunos certificados consigam emprego na área de formação, porém este dado foi repassado de maneira informal pelo responsável.

Já o IFSC possui em seu site uma área reservada aos egressos, para que eles respondam algumas questões e, desse modo, consiga fazer um acompanhamento, porém é impossível conseguir fazer este tipo de relação com dados incompletos, sem atender a totalidade de formandos.

Sendo assim, não existem dados que relacionem as certificações com a absorção desses novos profissionais pelo mercado de trabalho. Assim, é fundamental que as instituições encontrem uma solução no acompanhamento dos egressos para que observem se de fato todo o investimento público empenhado nesses cursos tem trazido benefícios a toda a população, contribuindo com a diminuição do índice de desemprego e geração de renda, conforme a expectativa da qualificação profissional como política pública.

A viabilização de novos cursos, dentro de novos arranjos produtivos, também é um outro ponto a ser considerado tendo em vista atender a necessidade do mercado, oportunizando aos estudantes a possibilidade de uma colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Os arranjos produtivos locais (APLs) são descritos por Ultramari e Duarte (2009) como:

Os arranjos produtivos locais são uma forma de organização econômica e espacial: empresas têm objetivos comerciais comuns se agrupam em uma mesma região para incrementar seus negócios pelo compartilhamento de informações, linhas de crédito, mão de obra especializada e facilidades comerciais (Ultramari e Duarte, 2009, p. 106).

Diante disso, observar como os arranjos produtivos locais se estabelecem é fundamental para efetivar cursos de qualificação profissional que gerem emprego e renda.

6 CONCLUSÕES

Itajaí é um município de grande destaque na economia do Estado, ficando como uma das cidades que mais gera empregos no Brasil, de acordo com dados do IBGE, tendo saldos de emprego com resultados positivos. Com o crescimento das oportunidades de trabalho, a qualificação profissional surge como uma necessidade para acompanhar o desenvolvimento econômico do município.

Durante o período pesquisado foram certificados 7.252 estudantes dos mais variados cursos da modalidade de curta duração (FIC) que contribuíram na oferta de mão de obra qualificada para os diversos setores da economia municipal como indústria, comércio, serviços, etc.

É evidente a importância da oferta de cursos no município de Itajaí tendo em vista o crescente desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a oferta de novas possibilidades de emprego.

No entanto, devido às dificuldades em encontrar dados numéricos que possibilitem essa comparação, o questionamento levantado no início desta pesquisa: - Os cursos de qualificação profissional de curta duração (FIC) contribuem com a diminuição da taxa de desemprego no município? - permanece sem resposta devido à falta de acompanhamento ao egresso e dados que determinem que aquele estudante ingressou no mercado de trabalho na mesma área de atuação do curso que realizou.

Desse modo, conclui-se que o acompanhamento de egressos dos cursos de qualificação profissional é um importante instrumento de avaliação quanto à eficácia da política pública da oferta da educação profissional, cujo principal objetivo é qualificar a mão de obra e aumentar o grau de instrução dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo. **Livro Didático Tópico 2 – História da Educação Profissional no Brasil**. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica. 2019.

ALLAIN, Olivier; WOLLINGER, Paulo. **Livro Didático Tópico 3 – Organização da Educação Profissional Brasileira**. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 13 out. 2020

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 out. 2020

_____. Educação e Qualificação Profissional, 2017. 49 slides. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/ba70866b33529452cfed9ae6de0d6e41.pdf. Acesso em: 22/04/2021.

_____. Ministério da Educação. **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional>. Acesso em 11/04/2021.

_____. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 nov. 2020

Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí. Disponível em: <https://feapi.itajai.sc.gov.br/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

IBGE. **Itajaí**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/itajai.html>. Acesso em: 23 out. 2020

IFSC. **Anuário Estatístico**. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/anuario-estatistico>. Acesso em 12.dez.2020

IFSC. **Curso de Pescador Profissional**. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/curso-aberto/-/asset_publisher/nvqSsFwoxoh1/content/id/893668?p_r_p_564233524_categoryId=893651. Acesso em 12.dez.2020

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa**: Um guia prático. Disponível em:

<<https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/713/1/Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2020.

OTANI, Nilo. **Livro Didático Metodologia Científica**. Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica. 2020.

PACHECO, Eliezer. **OS INSTITUTOS FEDERAIS UMA REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf>. Acesso em 02.dez.2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ. **Itajaí, entre o rio e o mar**. Disponível em: <<https://www.itajai.sc.gov.br/c/a-cidade#.X9fBdlVKjIV>>. Acesso em 12 dez. 2020

RODRIGUES, Jerusha. **ESTUDO DE IMPLEMENTAÇÃO DE TERMINAL PESQUEIRO EM ITAJAÍ - SANTA CATARINA**. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4241/1/Jerusha%20Rodrigues.pdf>>. Acesso em 13 dez. 2020.

ROSSI, Thaine e OLIVEIRA, Edson. **A Questão Do Desemprego No Brasil**. IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, p. 1005–1010, 2006. Disponível em: <https://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6_anais/IC6-115.PDF>. Acesso em 24.abr.2021

SILVA, Caio Ruando da; PIMENTEL, Beatriz Rios; FINARDI, Kyria Rebeca. **Refletindo sobre a Evasão em um Curso do Pronatec**. Disponível em: <<https://bitlybr.com/LxKsD>>. Acesso em 21.abr.2021

ULTRAMARI, Clovis; DUARTE, Fábio. **Desenvolvimento local e regional**. 2. ed. – Curitiba: Ibplex, 2011.